



IMPACTOS DA REFORMA TRIBUTÁRIA NO DIA A DIA DAS EMPRESAS

DE MARCELO BRANDÃO

A reforma tributária é um processo complexo que visa simplificar o sistema tributário e torná-lo mais justo e eficiente. Embora o objetivo principal não seja necessariamente alterar a carga tributária, certamente que alguns setores vão experimentar aumentos significativos de impostos como resultado das mudanças. Isso acontece porque a reforma tributária busca eliminar distorções e equilibrar a carga entre diferentes setores da economia. Em alguns casos, isso pode resultar em uma redistribuição de encargos fiscais, com alguns setores pagando mais e outros pagando menos impostos.

É importante ressaltar que a reforma tributária visa também promover maior segurança jurídica para os contribuintes, simplificando as obrigações fiscais e diminuindo as complexidades do sistema atual. Isso pode trazer benefícios às empresas e facilitar o cumprimento das obrigações fiscais.

No entanto, para os setores afetados pelos aumentos na carga tributária, isso pode representar um desafio financeiro. A reforma tributária pode de fato resultar em um aumento da carga tributária para o setor de serviços, que atualmente paga alíquotas mais baixas em comparação com outros setores da economia.

De acordo com a consultoria da ROIT, em levantamento realizado junto as demonstrações fiscais de mais 1000 empresas de diversos setores, foi possível identificar que cerca de 93% destas passarão a pagar mais com a reforma, seja pelo aumento da carga, pela maior necessidade de caixa para Capital de giro, ou pelos preços praticados por seus fornecedores.

Neste processo de equidade tributária certamente os prestadores de serviços serão os mais impactados, pois este é tributado pelo Imposto sobre Serviços (ISS), que é um imposto municipal, e pelas contribuições ao Programa de Integração Social (PIS) e à Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS), que são impostos federais. Esses impostos podem ter alíquotas variáveis dependendo do tipo de serviço prestado e regime tributário, mas sua carga tributária varia de 8,65% a 14,25%.

De acordo com projeções realizadas pelo setor e especialistas, o impacto pode ser muito significativo, onde a carga tributária pode apresentar acréscimos de até 100% em algumas atividades. Hoje o setor de serviços representa 68% de tudo que é produzido dentro do PIB brasileiro.

De modo geral a reforma tributária vai apresentar acréscimo tributário para a maioria das empresas. Também impactos diretos no aumento de custos das empresas uma vez que teremos o período de transição entre a sistemática de apuração antiga e a nova que ainda será implementada pela reforma.

Esse período de transição vai gerar custos adicionais para as empresas, uma vez que será necessário realizar ajustes nos sistemas e processos internos para se adaptarem à nova sistemática de apuração tributária, além de que teremos duas formas de apuração rodando concomitantemente durante um período de 7 anos (período que deve durar a transição).

Além disso, é possível que algumas empresas precisem contratar profissionais especializados em tributação ou investir em treinamento para capacitar sua equipe a lidar com as mudanças trazidas pela reforma. Esses investimentos podem representar um aumento nos custos operacionais das empresas durante o período de transição.

Diante desses desafios, é fundamental que as empresas estejam preparadas para enfrentar os impactos financeiros e operacionais decorrentes da reforma tributária. Isso inclui realizar um planejamento adequado, buscando identificar possíveis oportunidades de economia fiscal e otimização dos recursos disponíveis. É importante estar atento às mudanças propostas pela reforma e buscar acompanhamento técnico